

# Acompanhamento da Execução Orçamentária

1.º BIMESTRE 2023

**TCM**Rio

TRIBUNAL DE CONTAS  
DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

## APRESENTAÇÃO

No Município do Rio de Janeiro, o controle externo é exercido pela Câmara Municipal do Rio de Janeiro (CMRJ), com o auxílio do Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro (TCMRio), conforme disposto no art. 88, caput, da Lei Orgânica do Município do Rio de Janeiro (LOMRJ), por meio da fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial quanto à legalidade, legitimidade, economicidade e razoabilidade dos atos de gestão e das despesas deles decorrentes, bem como sobre a aplicação de subvenções e a renúncia de receitas.

No âmbito do TCMRio, com base no disposto no art. 1.º, § 4.º, inciso IX, da Resolução TCMRJ n.º 35/2021, cabe à Coordenadoria de Auditoria e Desenvolvimento (CAD), unidade técnica vinculada à Secretaria Geral de Controle Externo (SGCE), o acompanhamento da execução orçamentária do Município, inclusive das entidades da administração indireta, elaborando boletins periódicos sobre a evolução da receita e da despesa.

Dessa forma, o TCMRio apresenta o boletim de acompanhamento da execução orçamentária do Município do Rio de Janeiro, referente ao 1.º bimestre de 2023, produzido pela CAD.

Por fim, agradecemos a colaboração de todos os servidores desta Coordenadoria que, diariamente, contribuem para o aprimoramento institucional do Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro.

**Roberto Mauro Chapiro**

Coordenador Técnico – CAD/SGCE

# Sumário

1.	Introdução .....	4
2.	Resultado Orçamentário .....	4
3.	Receita Orçamentária .....	5
4.	Despesa Orçamentária .....	11
4.1.	Despesas por Funções de Governo .....	15

# 1. Introdução

Este boletim tem como objetivo apresentar o desempenho orçamentário da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro no 1.º bimestre de 2023, bem como sua evolução no período de 2019 a 2023. Tem por base os relatórios de despesa e receita, emitidos pela Controladoria Geral do Município (CGM) por meio do Sistema FINCON<sup>1</sup>, conforme Resolução CGM n.º 1.913, de 18/05/2023, publicada no D.O. Rio em 19/05/2023, bem como os balancetes orçamentários da PCRJ.

# 2. Resultado Orçamentário

O Município do Rio de Janeiro apresentou, no 1.º bimestre de 2023, um *superavit* orçamentário de R\$ 3,07 bilhões. As receitas arrecadadas representaram 19,29% do montante previsto na Lei Orçamentária<sup>2</sup>, enquanto as despesas liquidadas atingiram 12,27% da dotação atualizada<sup>3</sup>.

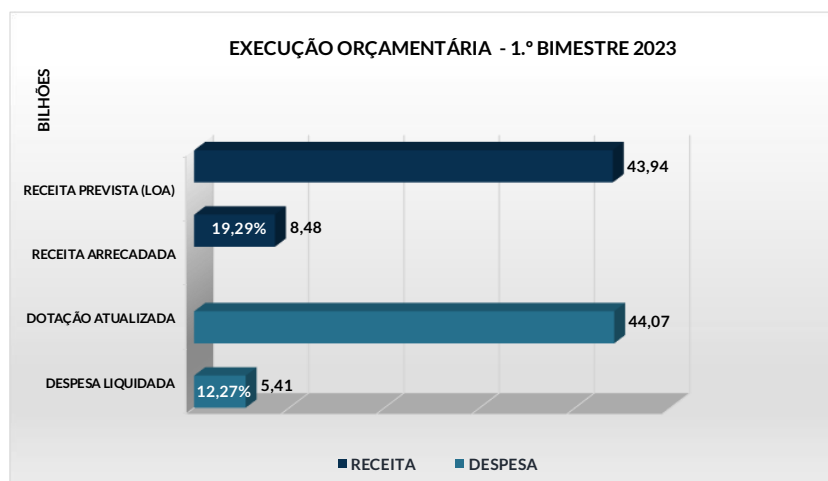
1.º BIMESTRE 2023					Em R\$
Receita	Prevista (LOA) [A]	Arrecadada [B]	Desempenho [B/A]%	Composição [B/Btot]%	
Corrente	39.762.554.222	7.743.597.772	19,47%	91,34%	
Capital	4.176.618.430	734.362.420	17,58%	8,66%	
<b>Receita Total</b>	<b>43.939.172.652</b>	<b>8.477.960.191</b>	<b>19,29%</b>	<b>100,00%</b>	
Despesa	Dot. Atualizada [C]	Desp. Liquidada [D]	Desempenho [D/C]%	Composição [D/Dtot]%	
Corrente	36.775.178.520	5.211.347.626	14,17%	96,39%	
Capital	7.234.089.895	195.202.404	2,70%	3,61%	
Res. Contingência	63.700.000	-	-	-	
<b>Despesa Total</b>	<b>44.072.968.415</b>	<b>5.406.550.031</b>	<b>12,27%</b>	<b>100,00%</b>	
<b>Superavit Orç. [B-D]</b>		<b>3.071.410.161</b>			

Fonte: Dados extraídos do Excel-Addin (Base FINCON - CGM)

<sup>1</sup> Sistema de Contabilidade e Execução Orçamentária desenvolvido pela Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro

<sup>2</sup> Lei n.º 7.759 de 10 de janeiro de 2023 (LOA 2023)

<sup>3</sup> Dotação Atualizada = Despesa fixada na LOA + Créditos Adicionais



### 3. Receita Orçamentária

A Lei Orçamentária de 2023 estimou em R\$ 39,76 bilhões as Receitas Correntes e em R\$ 4,18 bilhões as Receitas de Capital, totalizando R\$ 43,94 bilhões de previsão orçamentária.

A seguir é apresentada a arrecadação no 1.º bimestre de 2023, por categoria econômica e origem.

1.º BIMESTRE 2023					Em R\$
Receita	Prevista (LOA) [A]	Arrecadada [B]	Desempenho [B/A]%	Composição [B/Btot]%	
<b>Receitas Correntes</b>	<b>39.762.554.222</b>	<b>7.743.597.772</b>	<b>19,47%</b>	<b>91,34%</b>	
Impostos, Taxas e Contrib. Melhoria	16.662.868.415	4.044.761.780	24,27%	47,71%	
ISS	7.674.936.227	1.351.196.388	17,61%	15,94%	
IPTU	4.930.258.628	1.979.704.709	40,15%	23,35%	
Demais Tributos	4.057.673.560	713.860.683	17,59%	8,42%	
<b>Receita de Contribuições</b>	<b>6.199.315.378</b>	<b>908.474.740</b>	<b>14,65%</b>	<b>10,72%</b>	
Receita Patrimonial	1.004.852.540	192.282.675	19,14%	2,27%	
Receita Industrial	9.042.408	1.471.565	16,27%	0,02%	
Receita de Serviços	481.522.510	59.433.927	12,34%	0,70%	
<b>Transferências Correntes</b>	<b>13.806.023.790</b>	<b>2.381.344.953</b>	<b>17,25%</b>	<b>28,09%</b>	
FUNDEB	3.824.037.558	682.347.992	17,84%	8,05%	
ICMS líquido FUNDEB	2.617.846.217	286.495.785	10,94%	3,38%	
SUS	2.698.656.706	344.419.524	12,76%	4,06%	
IPVA líquido FUNDEB	860.213.783	451.323.079	52,47%	5,32%	
Outras Transf. Correntes	3.805.269.526	616.758.574	16,21%	7,27%	
Outras Receitas Correntes	1.598.929.181	155.828.131	9,75%	1,84%	
<b>Receitas de Capital</b>	<b>4.176.618.430</b>	<b>734.362.420</b>	<b>17,58%</b>	<b>8,66%</b>	
Operações de Crédito	3.860.824.778	723.384.550	18,74%	8,53%	
Alienação de Bens	167.945.000	998.560	0,59%	0,01%	
Amortização de Empréstimos	-	17.915	-	0,00%	
Transferências de Capital	147.848.652	9.961.395	6,74%	0,12%	
Outras Receitas de Capital	-	-	-	0,00%	
<b>Receita Total</b>	<b>43.939.172.652</b>	<b>8.477.960.191</b>	<b>19,29%</b>	<b>100,00%</b>	

Fonte: Dados extraídos do Excel-Addin (Base FINCON - CGM)

Observa-se que o total das receitas arrecadadas no período sob análise somou R\$ 8,48 bilhões. Sob a ótica das categorias econômicas, a arrecadação das Receitas Correntes (R\$ 7,74 bilhões) atingiu um desempenho de 19,47% do previsto para o exercício. Já a realização das Receitas de Capital (R\$ 734,36 milhões) foi de 17,58% do valor estimado na LOA.

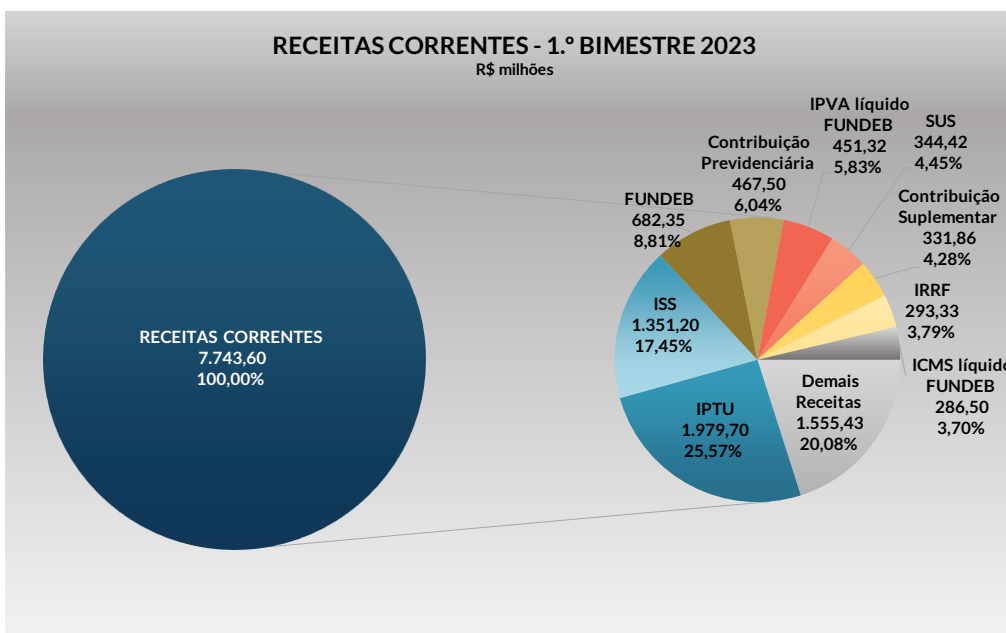
Na tabela a seguir estão apresentadas as maiores arrecadações verificadas no 1.º bimestre de 2023.

1.º BIMESTRE 2023		Em R\$
Maiores Arrecadações	2023 [A]	Composição [A/Atot]%
<b>Receitas Correntes</b>	<b>7.743.597.772</b>	<b>91,34%</b>
IPTU	1.979.704.709	23,35%
ISS	1.351.196.388	15,94%
FUNDEB	682.347.992	8,05%
Contribuição Previdenciária	467.495.587	5,51%
IPVA líquido FUNDEB	451.323.079	5,32%
SUS	344.419.524	4,06%
Contribuição Suplementar	331.861.235	3,91%
IRRF	293.326.528	3,46%
ICMS líquido FUNDEB	286.495.785	3,38%
Demais Receitas Correntes	1.555.426.945	18,35%
<b>Receitas de Capital</b>	<b>734.362.420</b>	<b>8,66%</b>
Operações de Crédito	723.384.550	8,53%
Transferências de Capital	9.961.395	0,12%
Alienação de Bens	998.560	0,01%
Amortização de Empréstimos	17.915	0,00%
<b>Receita Total</b>	<b>8.477.960.191</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Dados extraídos do Excel-Addin (Base FINCON - CGM), com classificações CAD.

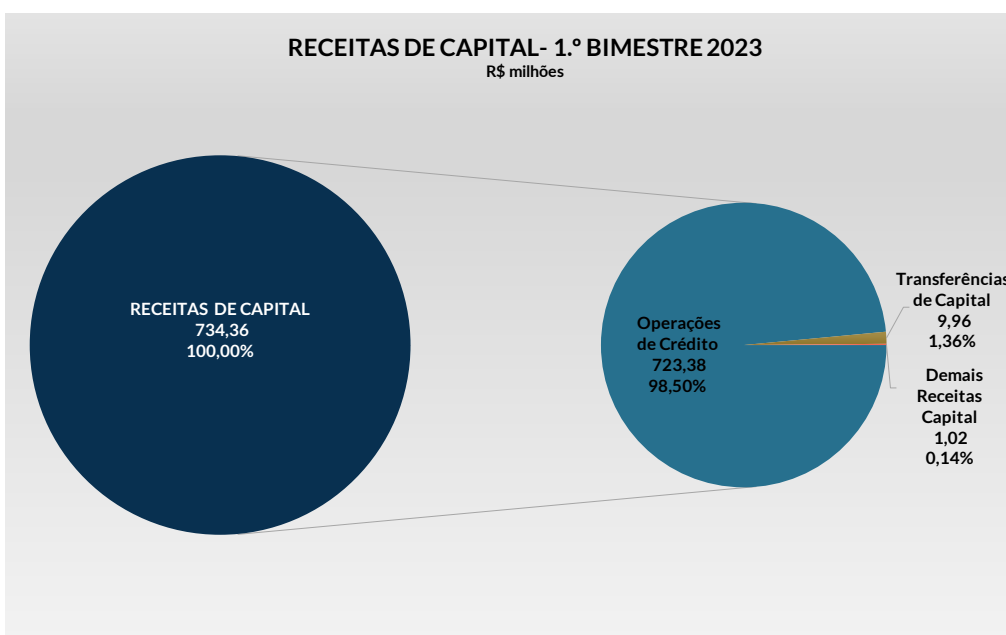
As Receitas Correntes representaram 91,34% do valor arrecadado no 1.º bimestre de 2023, destacando-se as arrecadações oriundas IPTU e do ISS, cuja soma importou em R\$ 3,33 bilhões, respondendo por 39,29% do total realizado pelo Município, e as Transferências do Fundeb (R\$ 682,35 milhões), que representaram 8,05% da receita total.

Destacam-se, também, as cotas-partes do IPVA e do ICMS, no montante de R\$ 451,32 milhões e R\$ 286,50 milhões, respectivamente, as transferências de recursos do SUS (R\$ 344,42 milhões) e o Imposto de Renda Retido na Fonte (R\$ 293,33 milhões).



As Receitas de Capital, aquelas oriundas de contratação de operações de crédito, alienação de bens, amortização de empréstimos concedidos e transferências de capital, representaram 8,66% do total arrecadado nesse período, com destaque para as “Operações de Crédito”, que somaram R\$ 723,38 milhões, ou seja, 98,51% do total arrecadado nesta categoria econômica.

Nesse sentido, destaca-se a liberação, no mês de fevereiro, de R\$ 703,36 milhões do financiamento, celebrado com o BIRD em janeiro de 2023, relativo a projeto de ajuste e desenvolvimento sustentável.



A seguir, é demonstrada a série histórica da receita arrecadada no 1.º bimestre dos exercícios de 2019 a 2023, segregada por categorias e origem e atualizada pelo IPCA-E médio do período.

**1.º BIMESTRE 2023**

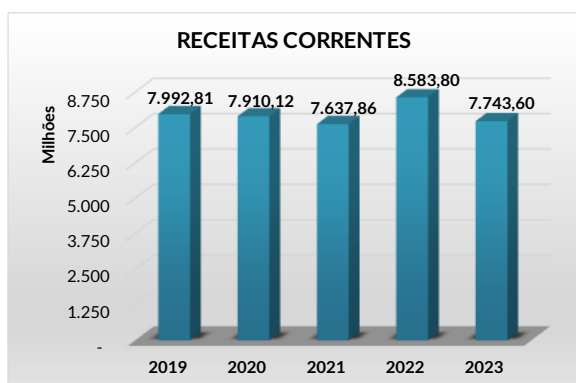
Em R\$ constantes (IPCA-E médio 2023)

Receita	Arrecadada				
	Valores Constantes				
	2019	2020	2021	2022	2023
<b>Receitas Correntes</b>	<b>7.992.808.426</b>	<b>7.910.120.914</b>	<b>7.637.856.650</b>	<b>8.583.799.214</b>	<b>7.743.597.772</b>
Impostos, Taxas e Contrib. Melhoria	3.980.899.529	4.158.574.053	4.100.717.238	3.983.779.078	4.044.761.780
ISS	1.297.124.051	1.425.109.415	1.244.057.656	1.248.907.824	1.351.196.388
IPTU	1.993.432.539	2.005.832.268	2.138.852.975	1.993.256.907	1.979.704.709
Demais Tributos	690.342.938	727.632.369	717.806.607	741.614.346	713.860.683
<b>Receita de Contribuições</b>	<b>1.335.052.941</b>	<b>898.805.699</b>	<b>899.526.135</b>	<b>1.225.497.738</b>	<b>908.474.740</b>
<b>Receita Patrimonial</b>	<b>87.324.165</b>	<b>54.604.477</b>	<b>28.534.634</b>	<b>505.145.354</b>	<b>192.282.675</b>
<b>Receita Industrial</b>	<b>827.797</b>	<b>1.087.457</b>	<b>184.802</b>	<b>1.009.016</b>	<b>1.471.565</b>
<b>Receita de Serviços</b>	<b>76.517.681</b>	<b>95.245.601</b>	<b>16.794.180</b>	<b>37.899.597</b>	<b>59.433.927</b>
<b>Transferências Correntes</b>	<b>2.256.293.484</b>	<b>2.227.803.352</b>	<b>2.454.215.833</b>	<b>2.600.070.464</b>	<b>2.381.344.953</b>
FUNDEB	658.610.035	621.158.416	714.557.387	722.946.932	682.347.992
ICMS líquido FUNDEB	442.949.064	401.099.017	422.949.896	356.839.962	286.495.785
SUS	268.577.783	400.144.918	404.779.042	352.968.413	344.419.524
IPVA líquido FUNDEB	466.231.183	391.640.066	356.339.612	424.661.431	451.323.079
Outras Transf. Correntes	419.925.419	413.760.936	555.589.896	742.653.726	616.758.574
<b>Outras Receitas Correntes</b>	<b>255.892.830</b>	<b>474.000.275</b>	<b>137.883.827</b>	<b>230.397.968</b>	<b>155.828.131</b>
<b>Receitas de Capital</b>	<b>12.692.530</b>	<b>129.652.538</b>	<b>14.313.269</b>	<b>29.508.602</b>	<b>734.362.420</b>
Operações de Crédito	5.521.619	37.434.499	-	-	723.384.550
Alienação de Bens	4.902.872	86.513.109	5.898.379	2.116.521	998.560
Amortização de Empréstimos	123.575	53.637	18.059	465	17.915
Transferências de Capital	2.144.464	5.651.293	8.396.830	27.391.616	9.961.395
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-	-
<b>Receita Total</b>	<b>8.005.500.955</b>	<b>8.039.773.451</b>	<b>7.652.169.919</b>	<b>8.613.307.816</b>	<b>8.477.960.191</b>

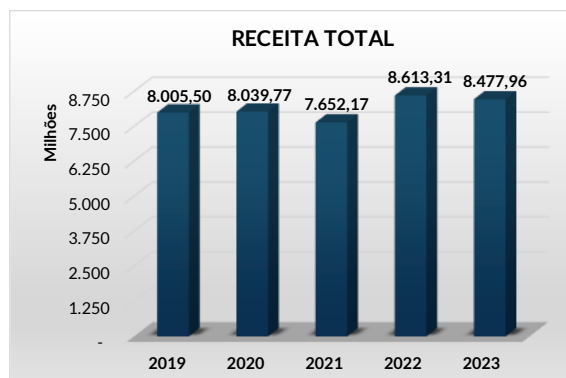
Fonte: Dados extraídos do Excel-Addin (Base FINCON - CGM).

Os valores foram atualizados pelo IPCA-E médio do exercício de 2023.

Os gráficos a seguir ilustram a evolução da receita arrecadada por categoria econômica e total.







As receitas totais arrecadadas no 1.º bimestre de 2023 tiveram um decréscimo, em termos reais (valores atualizados pelo IPCA-E), de 1,57% (R\$ 135,35 milhões) em relação ao mesmo período do exercício anterior.

Quanto às Receitas Correntes, a arrecadação no período em análise apresentou um recuo de 9,79% em termos reais, o equivalente a R\$ 840,20 milhões em valores absolutos.

Em relação à “Receita de Contribuições”, cuja arrecadação no 1.º bimestre de 2023 foi 25,87% inferior à obtida em igual período de 2022 (R\$ 317,02 milhões), constata-se que o recuo se deu em função de uma antecipação do repasse do Tesouro ao Funprevi relativo às contribuições previdenciárias ocorrida no mês de fevereiro de 2022.

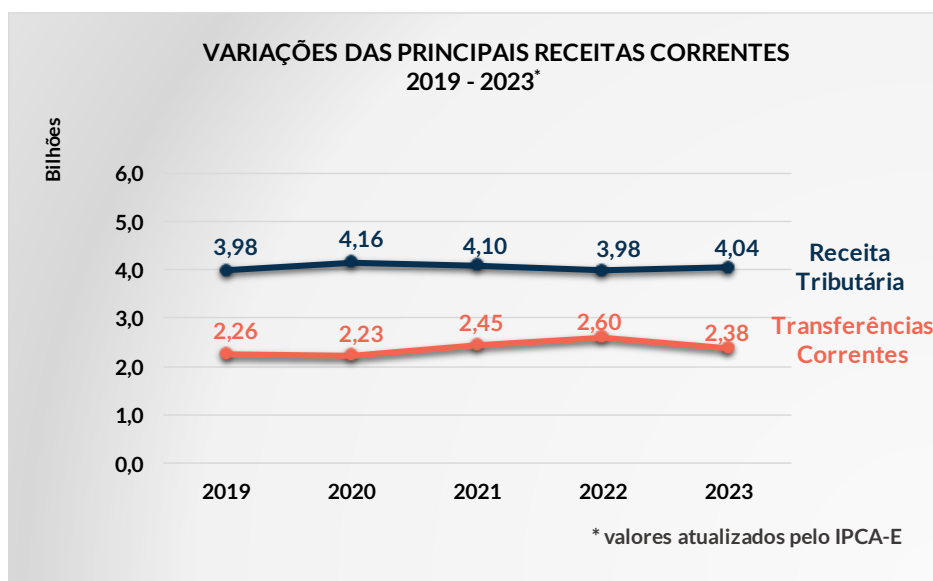
Já em relação à “Receita Patrimonial”, o decréscimo de 61,94%, em termos reais, reflete a diminuição dos ingressos relativos à participação do Município na concessão dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário, decorrente do leilão da CEDAE (R\$ 23,63 milhões auferidos no 1.º bimestre de 2023 contra R\$ 333,31 milhões no 1.º bimestre de 2022, que, em valores atualizados, somam R\$ 352,47 milhões).

Quanto às “Transferências Correntes”, cujo montante auferido nos meses de janeiro e fevereiro de 2023 foi 8,41% inferior ao obtido em igual período do exercício anterior, verifica-se um decréscimo, em termos reais, de 5,62% nas Transferências do Fundeb (R\$ 40,60 milhões), de 19,71% na Cota-Parte do ICMS (R\$ 70,34 milhões) e de 33,17% nas Transferências de Convênio, notadamente as receitas intraorçamentárias da Riosaúde relativas aos convênios de gestão de unidades de saúde e para contratação de recursos humanos.

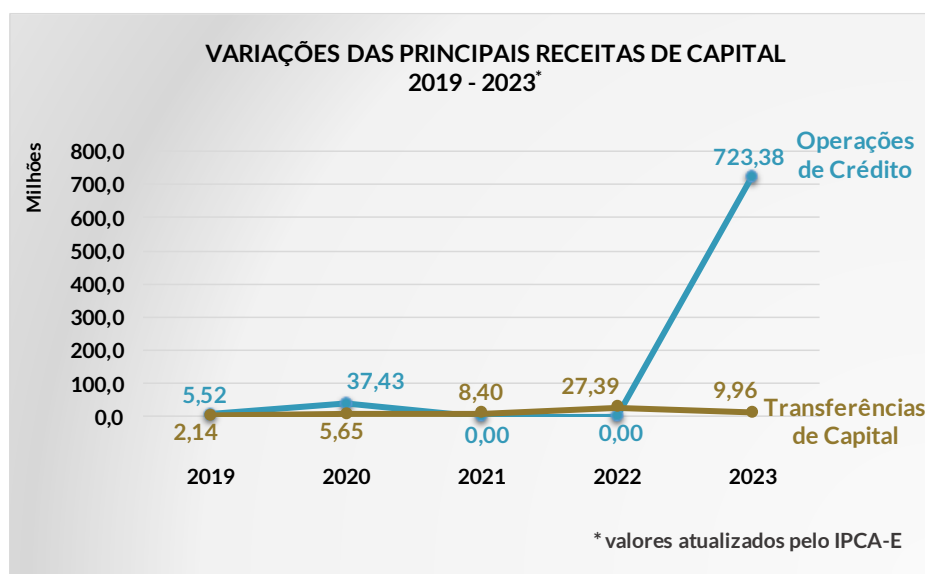
Em sentido oposto, destaca-se o incremento de 1,53%, em termos reais, na arrecadação de “Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria”, o equivalente a R\$ 60,98 milhões em valores absolutos, refletindo o incremento de 8,19% na arrecadação do ISS.

Em relação às Receitas de Capital, constata-se um incremento da arrecadação na ordem de 2.389% (R\$ 704,85 milhões) no 1.º bimestre de 2023, quando comparado ao mesmo período de 2022, reflexo de novas liberações de “Operações de Crédito” ocorridas no período.

A partir do quadro com a série histórica da arrecadação no 1.º bimestre dos exercícios de 2019 a 2023, verifica-se, na categoria econômica Receitas Correntes, que, para as 2 (duas) origens de receitas mais relevantes (“Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria” e “Transferências Correntes”), a primeira apresentou um incremento de 1,60%, acima da inflação média do período, no acumulado 2019-2023, reflexo, notadamente, do aumento na arrecadação do ISS e do IRRF. Já as “Transferências Correntes” apresentaram crescimento, em termos reais, de 5,54% no período 2019-2023, em função, dentre outras, das transferências de recursos do SUS e das receitas intraorçamentárias da Riosaúde relativas aos contratos de gestão de unidades de saúde e contratação de pessoal.



Em relação à categoria econômica Receitas de Capital, destacam-se as liberações dos financiamentos ocorridas em 2023, frente à baixa realização das “Operações de Crédito” e “Transferências de Capital” nos últimos exercícios, conforme ilustrado no gráfico a seguir.



## 4. Despesa Orçamentária

A Lei Orçamentária de 2023 fixou, inicialmente, em R\$ 43,94 bilhões a despesa orçamentária, sendo R\$ 37,62 bilhões relativos às Despesas Correntes e R\$ 6,26 bilhões às Despesas de Capital. Estabeleceu, ainda, uma Reserva de Contingência de R\$ 63,70 milhões.

Após as alterações orçamentárias ocorridas durante os meses de janeiro e fevereiro de 2023, verificou-se uma dotação atualizada de R\$ 44,07 bilhões, sendo R\$ 63,70 milhões em Reserva de Contingência.

As Despesas Correntes representaram 83,44% da dotação atualizada para 2023, destacando-se “Pessoal e Encargos Sociais” e “Outras Despesas Correntes” que, somadas, atingem 81,61% do orçamento total do Município. As Despesas de Capital compõem 16,41% do orçamento e a Reserva de Contingência, 0,15%.



A tabela a seguir apresenta a execução orçamentária das despesas do período, por categoria econômica e grupos de natureza da despesa.

**1.º BIMESTRE 2023**

Despesa	Despesa Fixada (LOA)	Dotação Atualizada [A]	Despesa Liquidada [B]	Execução [B/A]%	Em R\$
					Composição [B/Btot]%
<b>Despesas Correntes</b>	<b>37.619.079.210</b>	<b>36.775.178.520</b>	<b>5.211.347.626</b>	<b>14,17%</b>	<b>96,39%</b>
Pessoal e Encargos Sociais	23.282.651.055	22.674.787.006	3.232.228.095	14,25%	59,78%
Juros e Encargos da Dívida	806.270.544	806.270.544	56.630.934	7,02%	1,05%
Outras Despesas Correntes	13.530.157.611	13.294.120.970	1.922.488.598	14,46%	35,56%
<b>Despesas de Capital</b>	<b>6.256.393.442</b>	<b>7.234.089.895</b>	<b>195.202.404</b>	<b>2,70%</b>	<b>3,61%</b>
Investimentos	4.743.732.302	5.649.123.069	113.370.720	2,01%	2,10%
Inversões Financeiras	196.212.546	221.891.367	4.669.996	2,10%	0,09%
Amortização da Dívida	1.316.448.594	1.363.075.458	77.161.688	5,66%	1,43%
<b>Reserva de Contingência</b>	<b>63.700.000</b>	<b>63.700.000</b>	-	-	<b>0,00%</b>
<b>Total</b>	<b>43.939.172.652</b>	<b>44.072.968.415</b>	<b>5.406.550.031</b>	<b>12,27%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Dados extraídos do Excel-Addin (Base FINCON - CGM)

O total das despesas liquidadas atingiu R\$ 5,41 bilhões, sendo executados R\$ 5,21 bilhões em Despesas Correntes (14,17% da dotação atualizada) e R\$ 195,20 milhões em Despesas de Capital (2,70% da dotação atualizada).

As Despesas Correntes representaram 96,39% do total executado no 1.º bimestre de 2023, destacando-se os grupos “Pessoal e Encargos Sociais” e “Outras Despesas Correntes”, que somaram R\$ 5,15 bilhões, alcançando 95,34% da execução orçamentária.

As Despesas de Capital importaram em 3,61% do total executado, sendo liquidados R\$ 113,37 milhões (2,10%) em “Investimentos”, R\$ 77,16 milhões (1,43%) em “Amortização da Dívida” e R\$ 4,67 milhões (0,09%) em “Inversões Financeiras”.

A seguir, é demonstrada a evolução da execução da despesa no primeiro bimestre dos exercícios de 2019 a 2023, segregada nas categorias Corrente e Capital e atualizada pelo IPCA-E médio do período.

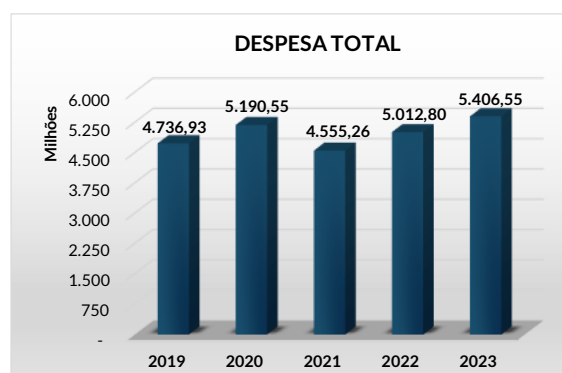
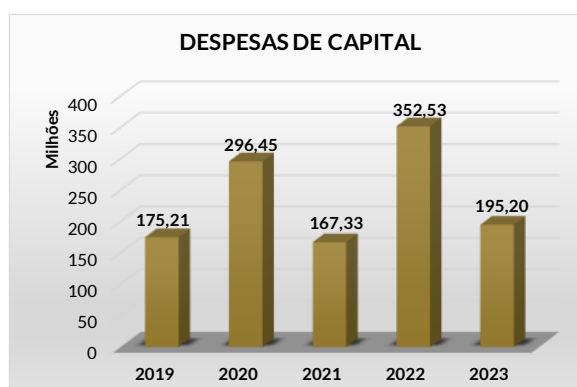
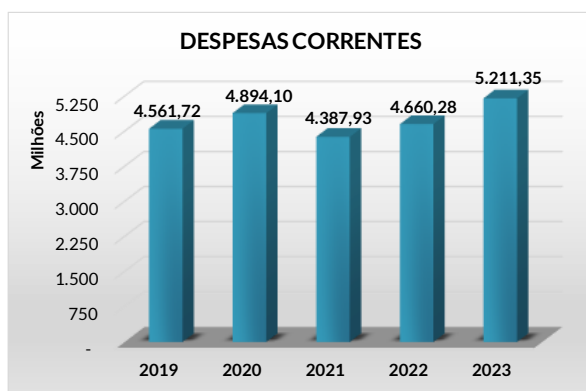
**1.º BIMESTRE 2023**

Em R\$ constantes (IPCA-E médio 2023)

Despesa	Liquidada				
	Valores Constantes				
	2019	2020	2021	2022	2023
<b>Despesas Correntes</b>	<b>4.561.720.115</b>	<b>4.894.098.916</b>	<b>4.387.928.076</b>	<b>4.660.275.504</b>	<b>5.211.347.626</b>
Pessoal e Encargos Sociais	3.371.339.982	3.332.576.340	3.152.322.073	3.106.405.033	3.232.228.095
Juros e Encargos da Dívida	147.133.096	132.039.049	117.310.310	119.172.054	56.630.934
Outras Despesas Correntes	1.043.247.036	1.429.483.527	1.118.295.692	1.434.698.418	1.922.488.598
<b>Despesas de Capital</b>	<b>175.211.085</b>	<b>296.447.074</b>	<b>167.329.366</b>	<b>352.527.445</b>	<b>195.202.404</b>
Investimentos	944.217	79.345.488	238.503	149.255.030	113.370.720
Inversões Financeiras	997.013	10.981.622	3.037.732	41.628.927	4.669.996
Amortização da Dívida	173.269.856	206.119.963	164.053.131	161.643.488	77.161.688
<b>Despesa Total</b>	<b>4.736.931.200</b>	<b>5.190.545.990</b>	<b>4.555.257.442</b>	<b>5.012.802.950</b>	<b>5.406.550.031</b>

Fonte: Dados extraídos do Excel-Addin (Base FINCON - CGM).

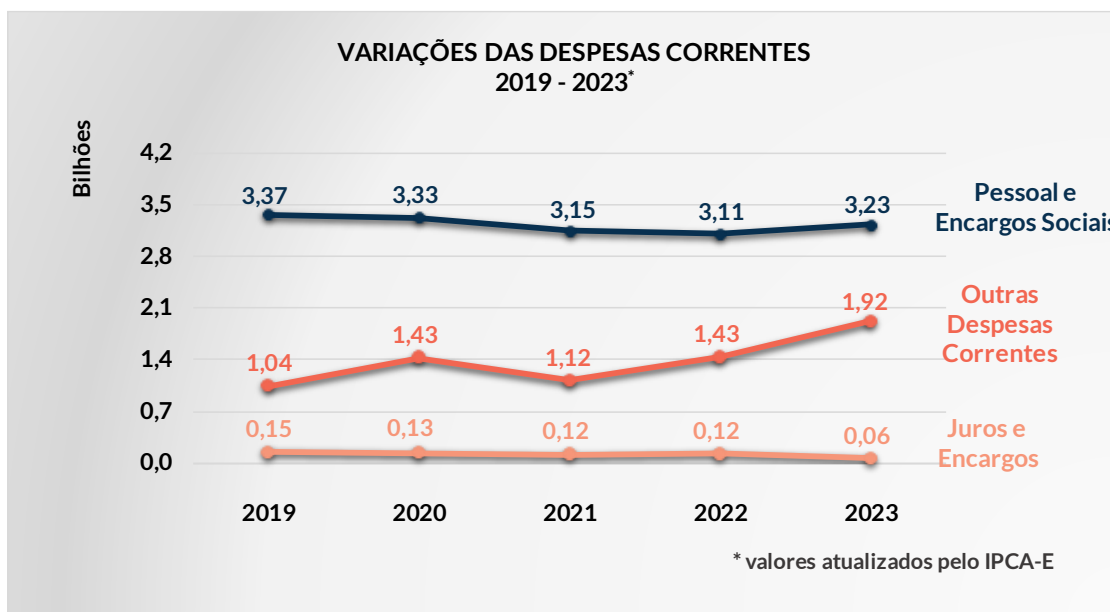
Os valores foram atualizados pelo IPCA-E médio do exercício de 2023.



As despesas totais liquidadas no 1.º bimestre de 2023 apresentaram incremento (valores atualizados pelo IPCA-E) de 7,85% em relação ao exercício anterior, o equivalente a R\$ 393,75 milhões em valores absolutos.

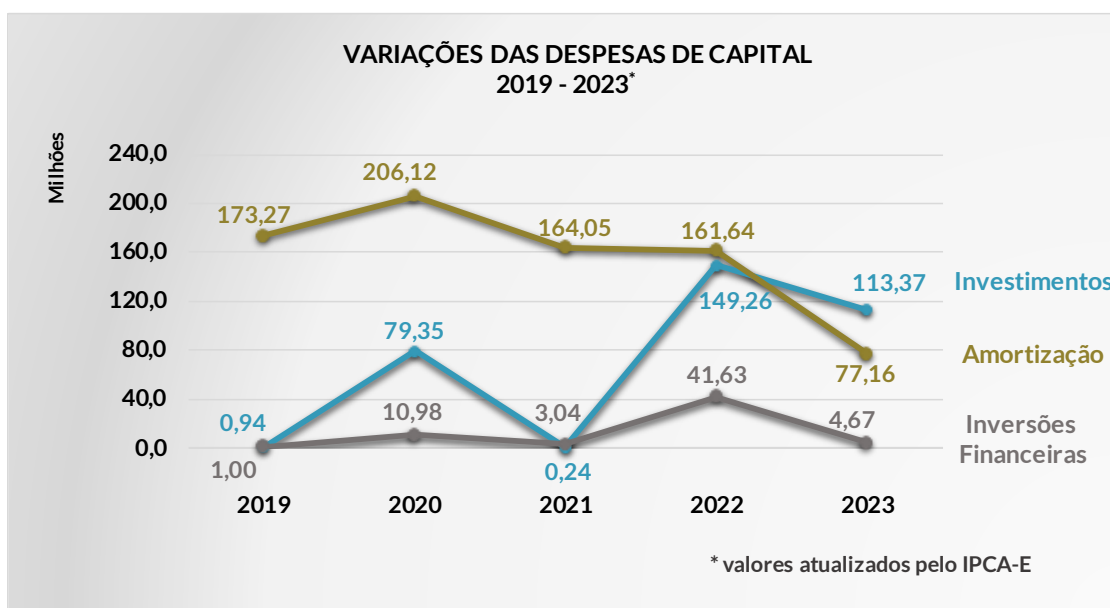
Em relação às Despesas Correntes, observa-se um acréscimo na ordem de 11,82% (R\$ 551,07 milhões), resultado do aumento de 34% na execução do grupo “Outras Despesas Correntes” (R\$ 487,79 milhões), do incremento de 4,05% no grupo “Pessoal e Encargos Sociais” (R\$ 125,82 milhões) e da queda de 52,48% no grupo “Juros e Encargos da Dívida” (R\$62,54 milhões).

Na análise da série histórica, verificam-se as variações ocorridas nas Despesas Correntes entre o 1.º bimestre de 2019 e o 1.º bimestre de 2023. O grupo “Outras Despesas Correntes” apresentou incremento de 84,28%, enquanto que, nas despesas com “Pessoal e Encargos Sociais” e “Juros e Encargos da Dívida”, observou-se uma variação negativa de 4,13% e 61,51%, respectivamente.



As Despesas de Capital apresentaram queda de 44,63% (R\$ 157,33 milhões) entre o 1.º bimestre de 2022/2023, reflexo do decréscimo em todos os grupos de despesas (“Amortização e Encargos da Dívida” de R\$ 84,48 milhões, “Inversões Financeiras” de R\$ 36,96 milhões e “Investimentos” de R\$ 35,88 milhões).

Na comparação da série histórica 2019/2023, houve incremento na execução das Despesas de Capital de 11,41%, influenciado pelo aumento de “Investimentos” (R\$ 112,43 milhões), apesar da queda de R\$ 96,11 milhões em “Amortização da Dívida”.



## 4.1. Despesas por Funções de Governo

A aplicação dos recursos da Administração Pública encontra-se aqui examinada por meio das Funções Governamentais, que agregam o nível máximo de ações do Município do Rio de Janeiro no cumprimento dos seus objetivos socioeconômicos.

A classificação funcional segrega as dotações orçamentárias buscando indicar em qual área de ação municipal a despesa foi realizada.

A seguir, é demonstrada a evolução da execução da despesa empenhada, por função de governo, nos exercícios de 2019 a 2023 (valores atualizados pelo IPCA-E médio de 2023).

1.º BIMESTRE 2023		Em R\$ constantes (IPCA-E médio 2023)					Composição 2023 [Liq/LiqTot]%
Função	Despesas Liquidadas						
	Valores Constantes						
	2019	2020	2021	2022	2023		
10 - SAUDE	461.052.806	739.149.622	900.551.057	1.335.983.696	1.517.957.459	28,08%	
12 - EDUCACAO	1.210.677.725	1.285.058.759	989.710.202	1.080.217.605	1.148.562.589	21,24%	
09 - PREVIDENCIA SOCIAL	1.051.706.205	1.058.998.041	1.046.916.812	946.605.443	1.014.076.226	18,76%	
04 - ADMINISTRACAO	455.876.216	499.669.910	366.355.689	401.883.497	405.195.154	7,49%	
15 - URBANISMO	466.536.878	393.064.008	320.735.067	319.969.344	330.630.234	6,12%	
28 - ENCARGOS ESPECIAIS	478.147.628	694.609.212	384.283.879	374.943.743	226.997.464	4,20%	
26 - TRANSPORTE	20.033.195	36.291.425	27.813.397	60.776.014	220.947.424	4,09%	
01 - LEGISLATIVA	151.076.020	90.475.955	136.353.009	128.225.791	140.364.428	2,60%	
17 - SANEAMENTO	153.474.832	87.427.929	96.155.808	94.054.147	122.641.934	2,27%	
06 - SEGURANCA PUBLICA	102.400.795	108.255.296	102.470.946	92.565.686	99.477.939	1,84%	
08 - ASSISTENCIA SOCIAL	99.125.831	121.906.795	119.365.746	85.243.637	97.376.227	1,80%	
02 - JUDICIARIA	20.321.570	21.488.938	20.303.925	16.614.303	20.209.094	0,37%	
18 - GESTAO AMBIENTAL	16.065.135	12.226.475	11.156.702	10.135.396	12.619.310	0,23%	
11 - TRABALHO	2.651.627	2.521.067	6.867.838	11.750.245	12.095.257	0,22%	
23 - COMERCIO E SERVICOS	17.855.856	16.898.401	6.878.790	32.107.177	11.905.027	0,22%	
13 - CULTURA	16.175.016	7.926.066	6.968.774	7.809.499	8.872.683	0,16%	
16 - HABITACAO	7.231.097	9.404.095	8.820.338	7.135.976	8.161.873	0,15%	
27 - DESPORTO E LAZER	3.176.308	1.845.321	1.220.034	4.041.814	5.029.026	0,09%	
14 - DIREITOS DA CIDADANIA	1.535.478	2.541.600	1.466.434	1.375.602	2.246.521	0,04%	
22 - INDUSTRIA	699.202	787.075	545.136	549.114	609.031	0,01%	
19 - CIENCIA E TECNOLOGIA	1.111.780	-	317.859	739.186	575.130	0,01%	
07 - RELACOES EXTERIORES	-	-	-	76.035	-	0,00%	
<b>Despesa Total</b>	<b>4.736.931.200</b>	<b>5.190.545.990</b>	<b>4.555.257.442</b>	<b>5.012.802.950</b>	<b>5.406.550.031</b>	<b>100,00%</b>	

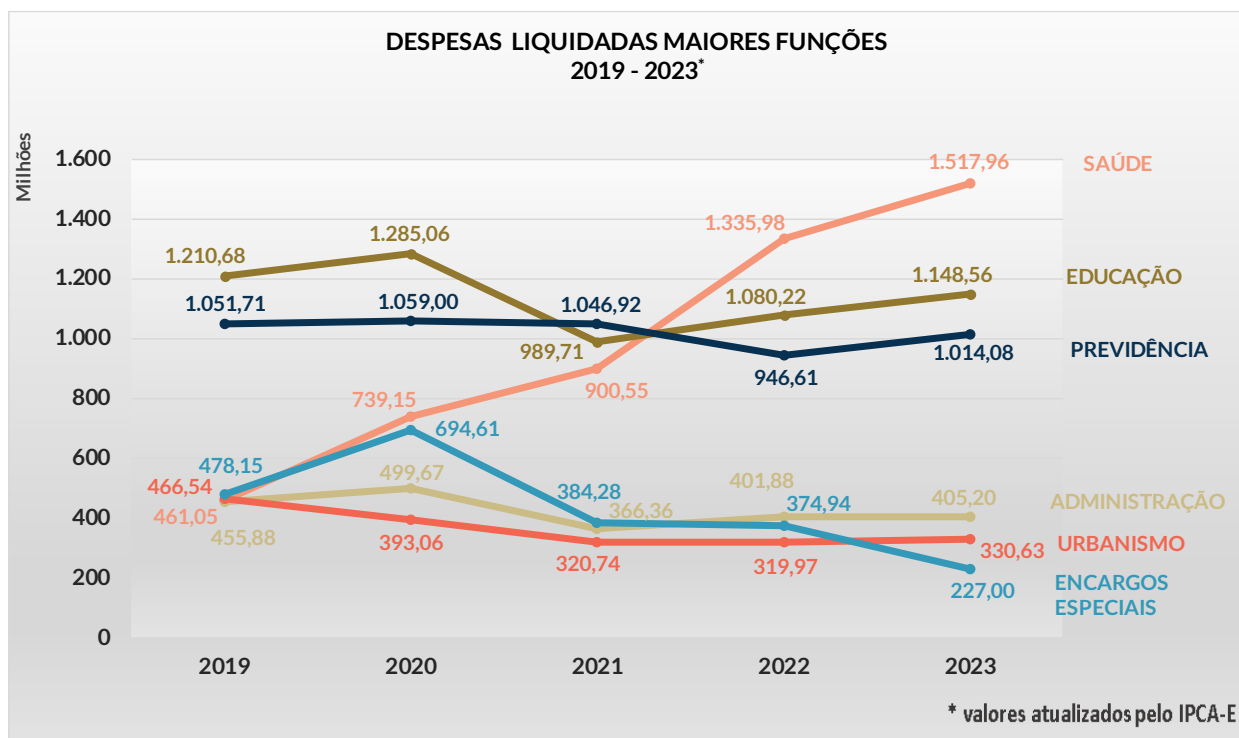
Fonte: Dados extraídos do Excel-Addin (Base FINCON - CGM)

Os valores foram atualizados pelo IPCA-E médio do Exercício de 2023.

No 1.º bimestre de 2023, as funções “Saúde”, “Educação”, “Previdência Social”, “Administração”, “Urbanismo” e “Encargos Especiais” representaram 85,89% do montante das despesas liquidadas.

O gráfico a seguir apresenta a evolução das despesas nessas funções nos exercícios de 2019 a 2023.





Com relação às despesas liquidadas por funções, pode-se destacar:

- **Função Saúde** – apresentou um acréscimo de R\$ 181,97 milhões nos valores liquidados no 1.º bimestre de 2023, quando comparado ao montante executado no mesmo período de 2022, representando um incremento de 13,62%, descontada a inflação do período. As principais variações foram verificadas nos programas “Atenção Hospitalar e Maternidade” (incremento de R\$ 123,76 milhões) e “Urgência e Emergência” (incremento de R\$ 90,08 milhões).

No período de 2019–2023, houve aumento na execução desta função de 229,24%, o equivalente a R\$ 1,06 bilhão em valores absolutos, influenciado pela execução expressiva nos programas “Atenção Primária e Saúde Presente” (incremento de R\$ 443,30 milhões), “Atenção Hospitalar e Maternidade” (incremento de R\$ 321,93 milhões) e “Urgência e Emergência” (incremento de R\$ 148,87 milhões).

- **Função Educação** – apresentou um acréscimo de R\$ 68,34 milhões nos valores liquidados no 1.º bimestre de 2023, quando comparados ao montante executado em igual período de 2022, representando um aumento de 6,33%, descontada a inflação do período. As principais variações nesta função foram nos programas “Gestão Administrativa – Igualdade e Equidade” (incremento de R\$ 58,01 milhões), “Modernização da Gestão e Melhoria da Infraestrutura na Educação” (aumento de R\$ 24,68 milhões) e “Renovação das Escolas Cariocas” (redução de R\$ 16,85 milhões).



Em que pese o incremento no ano, verifica-se uma queda de 5,13%, em termos reais, na execução da Função Educação quando comparado o primeiro bimestre dos exercícios de 2019 e de 2023.

- **Função Previdência Social** – os valores liquidados nos meses de janeiro e fevereiro de 2023 apresentaram aumento de 7,13%, equivalente a R\$ 67,47 milhões em valores absolutos, quando comparados ao montante liquidado em igual período de 2022. No acumulado do período 2019-2023, observou-se decréscimo real de 3,58% (R\$ 37,63 milhões).

As obrigações com aposentadorias e pensões são as despesas com maior representatividade nesta função, respondendo por 94,65% das liquidações no 1.º bimestre de 2023.

- **Função Administração** – apresentou acréscimo de 0,82% (R\$ 3,31 milhões) nos valores liquidados no 1.º bimestre de 2023, quando comparado ao mesmo período de 2022.

As principais variações nesta função foram nas ações “Parceria Público-Privada do VLT do Centro” (R\$ 17,60 milhões, sem execução orçamentária no 1.º bimestre de 2022); “Publicidade, Propaganda e Comunicação Social” (acréscimo de R\$ 8,46 milhões), “Iluminação Pública da Cidade” (queda de R\$ 13,37 milhões), “Provisão de Gastos com Pessoal - Governança” (queda de R\$ 6,92 milhões) e “Provisão de Gastos com Pessoal – Adm. Indireta – Governança” (decréscimo de R\$ 2,41 milhões).

Para o período 2019-2023, houve queda de 11,12% em termos reais (R\$ 50,68 milhões).

- **Função Urbanismo** – verificou-se o incremento de 3,33% (R\$ 10,66 milhões) nas liquidações do 1.º bimestre de 2023, quando comparado ao mesmo período de 2022. As principais variações se deram nos programas “Gestão Administrativa – Longevidade, Bem-Estar e Território Conectado” (aumento de R\$ 12,23 milhões), “Gestão Administrativa-Mudanças Climáticas e Resiliência” (aumento de R\$ 8,04 milhões), “Energia” (incremento de R\$ 6,11 milhões), “Rio Obras Viárias (aumento de R\$ 5,95 milhões), “Avenida Brasil” (queda de R\$ 16,83 milhões) e “Conserva Rio” (redução de R\$ 7,38 milhões).

Na análise da série histórica, houve queda nas liquidações na ordem de 29,13% (R\$ 135,91 milhões).

- **Função Encargos Especiais** – apresentou decréscimo de 39,46% (R\$ 147,95 milhões) nas despesas liquidadas no 1.º bimestre de 2023 em comparação ao mesmo período de 2022. As reduções mais significativas ocorreram nas ações “Dívida Interna” (R\$ 53,40 milhões), “Encargos da Dívida Interna” (R\$ 43,84 milhões) e “Reestruturação da Dívida Renegociada” (R\$ 39,01 milhões).

Em relação à série histórica 2019-2023, a redução das despesas liquidadas nesta função foi de 52,53%, o equivalente a R\$ 251,15 milhões.